

SILVA, Artur Flaminio da. Recensão a AAVV, *Handbuch des Staatsrechts*, 3ª Edição, Tomo XII – Normativität und Schutz der Verfassung, ISENSEE/KIRCHHOF (org.) Heidelberg, C. F. Müller, 2014. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.10, n.3, 2º quadrimestre de 2015. Disponível em: [www.univali.br/direitoepolitica](http://www.univali.br/direitoepolitica) - ISSN 1980-7791

**Recensão a AAVV, *Handbuch des Staatsrechts*, 3ª Edição, Tomo XII  
– Normativität und Schutz der Verfassung, ISENSEE/KIRCHHOF (org.)  
Heidelberg, C. F. Müller, 2014**

**Artur Flaminio da Silva<sup>1</sup>**

A presente recensão tem por objecto uma monografia de Direito Constitucional alemão. Neste contexto, devemos deixar claro que, tal como o título indica, estamos perante um dos tomos de uma reputada colecção de monografias sobre o Direito que estuda o Estado, sendo que neste tomo, em particular, encontramos diversos textos que se ocupam da Teoria da Constituição. Pode, no entanto, colocar-se a questão se, num quadro de direito pós-nacional e cosmopolita<sup>2</sup>, faz sentido discutir-se precisamente a normatividade e a protecção da Constituição (e que é o título da obra recenseada). Em sentido concordante, podemos, desde logo, afirmar que este é o momento ideal para estudar ou pensar no enquadramento da normatividade estadual face aos desafios que a globalização – entre outros fenómenos – tem colocado à esfera normativa estadual. Faz, assim, todo o sentido estudar a problemática que envolve a força normativa das Constituições estaduais num contexto global de relações jurídicas com dimensões transnacionais que promovem a erosão do Direito estadual e, em particular, da normatividade constitucional. O tomo XII do *Handbuch Staatsrecht* sobre a normatividade constitucional e a protecção da Constituição tem, deste modo, uma acertadíssima tempestividade.

Por outro lado, devemos mencionar que organizadores deste tomo são os conhecidos publicistas alemães JOSEF ISENSEE e PAUL KIRCHHOF. A obra conta, porém, com a participação de mais de duas dezenas de especialistas em temáticas do Direito Público, entre os quais se encontram: PETER BADURA, ULRICH

---

<sup>1</sup> Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Mestre e Doutorando em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

<sup>2</sup> Sobre esta questão, cfr. H. PATRICK GLENN, *The Cosmopolitan State*, Oxford, Oxford University Press, 2013, pp. 165 e ss.

SILVA, Artur Flávio da. Recensão a AAVV, Handbuch des Staatsrechts, 3ª Edição, Tomo XII – Normativität und Schutz der Verfassung, ISENSEE/KIRCHHOF (org.) Heidelberg, C. F. Müller, 2014. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.10, n.3, 2º quadrimestre de 2015. Disponível em: [www.univali.br/direitoepolitica](http://www.univali.br/direitoepolitica) - ISSN 1980-7791

BATTIS, MARTIN BOROWSKI, WOLFRAM CREMER, OTTO DEPENHEUER, CHRISTOPH ENDERS, MEINHARD HILF, ULRICH HUFELD, JOSEF ISENSEE, MATTHIAS JESTAEDT, THORSTEN KINGREEN, ECKART KLEIN, GREGOR KIRCHHOF, MARKUS KOTZUR, CHARLOTTE KREUTER-KIRCHHOF, KARL-HEINZ LADEUR, HEINRICH LANG, WOLFGANG MÄRZ, JOCHEN ROZEK, HANS-PETER SCHNEIDER, UTZ SCHLIESKY, KYRILL-ALEXANDER SCHWARZ, CHRISTIAN STARCK e UWE VOLKMAN.

A obra divide-se em quatro partes (embora sequencialmente numeradas de acordo com os outros tomos) essenciais: (i) uma primeira parte que se ocupa dos fundamentos de validade da Constituição; (ii) uma segunda parte que analisa a força normativa da Constituição; (iii) uma terceira parte que estuda a protecção do Estado e da Constituição; (iv) uma última parte com uma síntese político-constitucional. Tem, por outro lado, um total de 1444 páginas.

Na primeira parte contamos com textos de JOSEF ISENSEE, sob o título: «Legitimation des Grundgesetzes» (legitimação da Constituição); de HANS-PETER SCHNEIDER com o título: «Verfassungsgebende Gewalt» (poder constituinte); de UWE VOLKMAN com o título: «Geltungsanspruch und Wirksamkeit des Grundgesetzes» (força normativa e eficácia da Constituição); de JOCHEN ROZEK, sob o título: «Verfassungsrevision» (revisão constitucional); de JOSEF ISENSEE com o título: «Schlussbestimmung des Grundgesetzes: Artikel 146» (sobre a última norma da Constituição alemã que se ocupa da vigência temporal da *Grundgesetz*).

Na segunda parte encontramos um conjunto de textos: de ULRICH HUFELD com o título: «Urkundlichkeit und Publicität der Verfassung» (documentação e publicidade da Constituição); de MARKUS KOTZUR, sob o título: «Thematik des Verfassungsgesetzes» (Temática da lei constitucional); de KARL-HEINZ LADEUR com o título: «Normqualität und Verbindlichkeit der Verfassungssätze» (qualidade normativa e força vinculativa das regras constitucionais); de MEINHARD HILF, sob o título: «Die Sprachliche Struktur der Verfassung» (a estrutura comunicativa da Constituição); de THORSTEN KINGREEN, com o título: «Vorrang und Vorbehalt der Verfassung» (Primado e reserva da Constituição); de MATTHIAS JESTAEDT, sob o título: «Selbstand und Offenheit der Verfassung

SILVA, Artur Flávio da. Recensão a AAVV, Handbuch des Staatsrechts, 3ª Edição, Tomo XII – Normativität und Schutz der Verfassung, ISENSEE/KIRCHHOF (org.) Heidelberg, C. F. Müller, 2014. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.10, n.3, 2º quadrimestre de 2015. Disponível em: [www.univali.br/direitoepolitica](http://www.univali.br/direitoepolitica) - ISSN 1980-7791

gegenüber nationalen, supranationalen und internationalen Recht» (autonomia e abertura da Constituição em relação ao Direito nacional, supranacional e internacional); de PETER BADURA com o título: «Die Verfassung im Ganzen der Rechtsordnung und die Verfassungskonkretisierung durch Gesetz» (a Constituição na plenitude do ordenamento jurídico e a concretização constitucional através da lei); de HEINRICH LANG, sob o título: «Funktionen der Verfassung» (As funções da Constituição); de GREGOR KIRCHHOF com o título: «Allgemeinheit des Verfassungsgesetzes – verfasste Internationalität und Integrationskraft der Verfassung» (A generalidade da lei constitucional: a positividade da internacionalidade e da força integrativa da Constituição); de JOSEF ISENSEE, sob o título: «Verfassungsrecht als "politisches Recht"» (O Direito Constitucional como Direito Político); de OTTO DEPENHEUER com o título: «Vorbehalt des Möglichen» (A reserva do possível); de PETER BADURA, sob o título: «Verfassungsänderung, Verfassungswandel, Verfassungsgewohnheitsrecht» (Mutações Constitucionais, Transformação Constitucional e Costume Constitucional); de CHRISTIAN STARCK com o título: «Maximen der Verfassungsauslegung» (Os cânones da interpretação constitucional); de CHARLOTTE KREUTER-KIRCHHOF, sob o título: «Verfassungsgerichtsbarkeit im Dienst der Verfassung» (A jurisdição constitucional ao serviço da Constituição); de PAUL KIRCHHOF com o título: «Verfassung, Theorie und Dogmatik» (Constituição, Teoria e Dogmática); de MARTIN BOROWSKI, sob o título: «Subjekte der Verfassungsinterpretation» (Sujeitos da interpretação constitucional); de ULRICH BATTIS com o título: «Der Verfassungsverstoß und seine Rechtsfolgen» (A inconstitucionalidade e as suas consequências jurídicas).

Na terceira parte foram publicados os seguintes textos: de CHRISTOPH ENDERS, sob o título: «Normalitätserwartung der Verfassung» (expectativas de normalidade da Constituição); de UTZ SCHLIESKY com o título: «Die Wehrhafte Demokratie des Grundgesetzes» (A defesa da Democracia pela Constituição); de WOLFRAM CREMER, sob o título: «Organisationen zum Schutz vom Staat und Verfassung» (As organizações de defesa do Estado e da Constituição); de ECKART KLEIN com o título: «Funktionsstörung in der Staatsorganisation» (O mau funcionamento na organização estadual); de ECKART KLEIN, sob o título: «Innere

SILVA, Artur Flávio da. Recensão a AAVV, Handbuch des Staatsrechts, 3ª Edição, Tomo XII – Normativität und Schutz der Verfassung, ISENSEE/KIRCHHOF (org.) Heidelberg, C. F. Müller, 2014. Revista Eletrônica Direito e Política, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, Itajaí, v.10, n.3, 2º quadrimestre de 2015. Disponível em: [www.univali.br/direitoepolitica](http://www.univali.br/direitoepolitica) - ISSN 1980-7791

Staatsnotstand» (O estado de exceção interno); de WOLFGANG MÄRZ com o título: «Äusserer Staatsnotstand» (O estado de exceção externo); de KYRILL-A. SCHWARZ, sob o título: «Widerstandsfall» (O Direito de resistência).

Na última parte, o autor PAUL KIRCHHOF (um dos organizadores da presente obra colectiva) disserta sobre com um texto, sob o título: «Der Bürger in Zugehörigkeit und Verantwortung» (Os cidadãos: entre a pertença e a responsabilidade).

Neste contexto, passando para uma análise substancial, podemos, desde logo, afirmar que a obra que recenseamos consegue ombrear com a qualidade que os tomos anteriores da colecção *Handbuch Staatsrecht* apresentam. Na verdade, a abordagem expositiva clara, sintética, paradigmática, mas de elevada qualidade científica, tornam o texto que se recenseia uma peça jurídica de excelência que contém a chave da compreensão dos problemas relacionados com a normatividade que se colocam ao Constitucionalismo hodierno, ao representá-los de uma forma acessível – e não necessariamente dirigida a académicos. Seria, com toda a certeza, injusto individualizar um contributo dos autores que participam nesta obra colectiva, face à qualidade que os textos daqueles evidenciam.

Em suma, podemos deixar claro que a monografia recenseada faz parte de um conjunto de obras indispensáveis para compreender e estudar questões (entre outras) como a legitimidade constitucional, a força normativa da Constituição ou a interpretação da Constituição.

Submetido em: Abril/2015

Aprovado em: Julho/2015